



PET-SAÚDE EQUIDADE: RELATO DE ESTUDANTES EM UMA UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL

Izabel Maia Novaes, (izabel.novaes@foufal.ufal.br) - Faculdade de Odontologia da UFAL;

Danielly Santos dos Anjos Cardoso, (danielly.anjos@eenf.ufal.br) - Escola de Enfermagem da UFAL;

Gildo Ferreira da Silva, (gildo.silva@ics.ufal.br) - Instituto de Ciências Sociais da UFAL;

Guilherme Fruet de Freitas, (guilherme.freitas@icbs.ufal.br) - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da UFAL;

Thayná Xavier Rocha de Oliveira, (thayna.oliveira@fanut.ufal.br) - Faculdade de Nutrição da UFAL;

Ana Lúcia da Silva, (ana.lucia.enf.uda@gmail.com) - Secretaria Municipal de Saúde de Maceió.

PALAVRAS-CHAVE: formação acadêmica; programa de educação pelo trabalho para saúde; serviços de integração docente-assistencial.

Introdução

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) visa aprimorar a formação dos estudantes de graduação para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), focando na atenção básica e vigilância em saúde. O PET-Saúde trabalha temáticas do SUS, atualmente centrado na Equidade, com ações voltadas para os profissionais. O PET-Saúde Equidade da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) atua em várias unidades de saúde, entre elas a Unidade Docente Assistencial (UDA-UFAL) Professor Gilberto de Macedo em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, importante unidade de atenção básica e formação acadêmica. As ações do PET-Saúde Equidade, nesta unidade, são conduzidas por um Grupo de Trabalho denominado GT3. O grupo é formado por preceptores, tutoras e alunos dos cursos da saúde e das ciências humanas e sociais. Nesse cenário, a interprofissionalidade, a equidade e a integração serviço-saúde destacam a relevância do programa na formação dos estudantes, alinhada aos princípios do SUS (BRASIL, 2008). O presente trabalho pretende relatar as atividades realizadas pelos

discentes do PET-Saúde Equidade GT3 e a sua importância para a formação acadêmica.

Descrição do Relato

As atividades realizadas serviram de embasamento teórico para a formação dos discentes do PET SAÚDE EQUIDADE. A equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências destacaram-se como temáticas principais conforme descrito abaixo:

Seminário Mandacaru:

Promovido pelo Instituto de Ciências Sociais (ICS-UFAL) por meio de lives, o Seminário detalhou sobre as lutas e conquistas da comunidade LGBTQIAPN+, os desafios frente ao HIV/AIDS e preconceito, intensificando a importância da prevenção, e as dificuldades das pessoas com deficiência no trabalho e nas interações sociais devido à dinâmica capacitista da sociedade.

Leitura "Por Um Feminismo Afro Latino Americano" de Lélia Gonzalez

O livro de Lélia Gonzalez, discute o racismo estrutural e a desigualdade de gênero, explicando como o capitalismo usa a interseccionalidade para perpetuar desigualdades que afetam as mulheres negras, marginalizando-as. O GT3 reuniu-se numa roda de conversa na UDA-UFAL para discutir e refletir sobre os assuntos apresentados.

Apresentação da UDA

Neste momento, houve o acolhimento, a apresentação da UDA e sua equipe para o GT3 com explanação sobre o PET-Saúde Equidade, seus objetivos e planejamento semanal.

Reunião do PET-Saúde Equidade com os PET-Saúde de Maceió

Momento de integração dos PET-Saúde: Equidade de Maceió e introdução à temática do Eixo 1 trabalhado pelo GT3.

Reconhecimento do território

Revista Portal – Saúde e Sociedade



Os alunos realizaram reconhecimento do território de abrangência da UDA-UFAL, coordenado pela preceptora, com o objetivo de observar os diagnósticos de situação de saúde e de condições de vida das pessoas cadastradas.

Conferências Livres Municipal e Estadual de Gestão do Trabalho da Educação na Saúde

Estas Conferências foram importantes pois proporcionaram aos estudantes o acompanhamento da organização e participação na pré-conferência livre municipal na UDA-UFAL onde puderam contribuir com propostas referentes aos processos de trabalho e formação para o SUS. Participaram remotamente das Conferências Livres Municipal e Estadual onde também contribuíram com propostas encaminhadas para o Conselho Estadual de Saúde.

Festa Junina

Execução de uma confraternização cultural envolvendo os usuários, estudantes e os profissionais de saúde, com enfoque na promoção de saúde.

Traçando o perfil de vínculo empregatício e processos trabalhistas

O GT3 discutiu qual seria a metodologia aplicada para o acompanhamento da rotina dos trabalhadores da UDA-UFAL, a sua distribuição e vínculos empregatícios.

Discussão

O PET-Saúde é potencializador para a formação estudantil, conforme destacado no relato de experiência. Observa-se o processo de letramento em relação às minorias sociais, sendo importante para compreensão de temas como a LGBTfobia, capacitismo e discriminação de pessoas soropositivas, influenciando nas interações sociais.

A discussão, no primeiro encontro, sobre os princípios do PET-Saúde foi primordial para os estudantes, especialmente os das Ciências Sociais, para aproximá-los do SUS. O encontro geral do PET-Saúde promoveu um espaço de fala para as pessoas minorizadas, auxiliando no entendimento dos problemas sociais. A participação nas conferências favoreceu a compreensão do funcionamento do SUS e identificação das ações que um conselho gestor pode implementar para promover a participação da comunidade nas decisões. Durante as atividades culturais, percebeu-se que envolver usuários e

Revista Portal – Saúde e Sociedade



trabalhadores em atividades coletivas promove saúde e cria um ambiente de trabalho saudável. Observar a rotina dos trabalhadores permitiu aos estudantes acompanhar o desenvolvimento prático dos processos de trabalho.

As atividades realizadas permitiram construir conhecimentos sobre temas essenciais, desenvolver criticidade através da leitura, compreender aspectos políticos mediante a participação em conferências e promover equidade nas práticas na UDA.

Conclusão

Conclui-se que a participação no PET-Saúde durante a graduação influencia positivamente o processo de formação acadêmica. O GT3 intensifica a importância da UDA dentro da conjuntura do programa, como espaço plural e de amplo aprendizado.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Diário Oficial da União 2008; 27 ago.)